

2026-06-01 14:56:40

<http://justnews.pt/noticias/um-projeto-que-lida-com-a-hipertensao-arterial-de-forma-concertada-na-uls-trasosmontes-e-alto-douro>



Projeto na ULS Trás-os-Montes e Alto Douro lida com a hipertensão arterial de forma concertada

O projeto da Unidade de Hipertensão Arterial e Risco Vascular da ULS de Trás-os-Montes e Alto Douro nasce em pleno verão de 2023, impulsionado pelo então recém-especialista Telmo Coelho e apoiado sem reservas pelo diretor do Serviço de Medicina Interna.

Embora baseada no Hospital de São Pedro, em Vila Real, a atual Unidade de HTA e Risco Vascular serve, obviamente, toda a população abrangida pela ULSTMAD. Neste trabalho, publicado no Jornal Médico de maio 2026, pretende-se dar a conhecer um pouco como surgiu este projeto e alguns dos profissionais nele envolvidos.



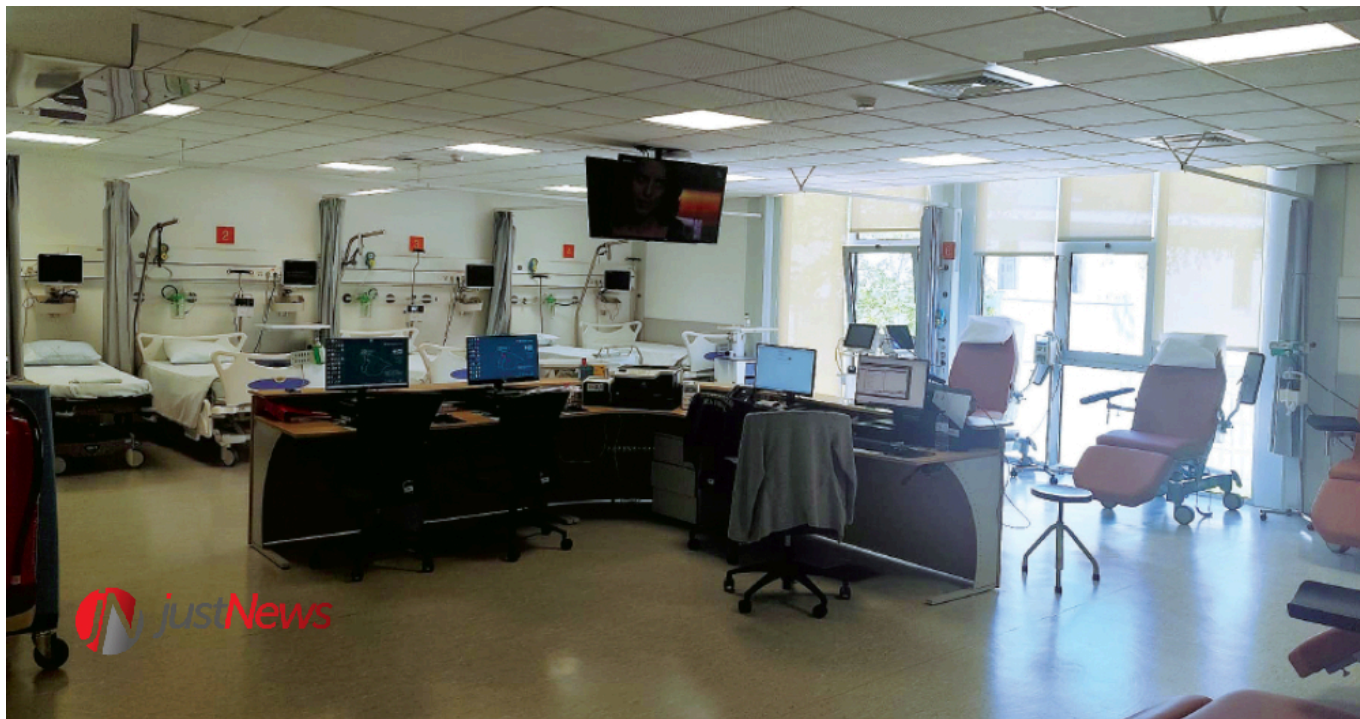
Telmo Coelho

Natural da aldeia de Morais, em Macedo de Cavaleiros, Telmo Coelho conhece bem as particularidades da população transmontana. “As características topográficas da região, a sua demografia, bem como os hábitos alimentares e culturais, tornam a gestão do risco vascular tão imperativa quanto desafiante”, garante.

O seu interesse pela hipertensão arterial surge cedo durante o internato de Medicina Interna, que foi fazer no então CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, onde acaba por ter oportunidade de trabalhar de perto com Vítor Paixão Dias. Ora, este internista coordena a Consulta de HTA, considerada pela Sociedade Europeia de Hipertensão Centro de Excelência na área, um dos quatro que em Portugal possuem esta classificação.

“Foi, sem margem para dúvidas, o meu mentor neste campo e o responsável maior por eu ter seguido este

caminho”, reconhece Telmo Coelho, que nos anos que se seguiram foi procurando aprofundar conhecimentos em matéria de HTA. Aliás, o ser distinguido como o melhor aluno da edição de 2019 da Hypertension Summer Scholl, organizada pela Sociedade Portuguesa de Hipertensão, valeu-lhe a “oportunidade única” de estagiar, durante o primeiro trimestre de 2022, no Hôpital Européen Georges Pompidou, que possui um dos maiores centros europeus de HTA.



Concluído o internato, integra o Serviço de MI da ULSTMAD em junho de 2023 e, dois meses depois, em pleno agosto, teve início a Consulta de HTA e Risco Vascular, “fruto de um projeto pessoal que teve desde o primeiro momento a aprovação e todo o apoio do então diretor, o Dr. Fernando Salvador”.

“Motivado em contribuir para a melhoria do risco vascular da população e ciente de que nada se consegue sozinho, procurei desde o primeiro momento fazer crescer a Consulta e construir pontes com outros profissionais. Ainda nesse ano, conseguimos a aquisição de um aparelho de MAPA e o apoio de técnicos de Cardiopneumologia para agendamento e realização de exames”, recorda Telmo Coelho.

E logo em janeiro de 2024 a colaboração foi estendida às equipas de enfermagem da Consulta Externa e do Hospital de Dia e ao Serviço de Nutrição, permitindo então a criação da denominada Unidade de HTA e Risco Vascular. “Desenvolvemos, entretanto, um modelo de abordagem à hipertensão arterial centrado no doente, que evoluiu progressivamente”, frisa, acrescentando:

“O ponto de partida foi a criação de uma consulta multidisciplinar sequencial, envolvendo a Enfermagem, a Nutrição e a Medicina. Esta organização permite uma abordagem global do doente hipertenso, não apenas do ponto de vista farmacológico, mas também na promoção de estilos de vida saudáveis e na capacitação para a autogestão da doença. Cada profissional intervém de forma articulada, garantindo coerência na mensagem e reforçando a adesão terapêutica. A consulta vai além da abordagem da HTA, procurando avaliar e gerir de forma integrada os restantes fatores de risco e lesões de órgão existentes”, especifica o coordenador.



A equipa: Vilma Freitas (enf.^a), Ana Paula Dias (enf.^a chefe), Sofia Lopes (enf.^a), Ana Lúcia Ribeiro (nutric.), Telmo Coelho (médico) e Daniela Augusto (médica); ausentes na foto: Raquel Martins (médica) e Joana Silva (nutric.)

A evolução do projeto para “uma dimensão mais abrangente”

“O projeto evoluiu agora para uma dimensão mais abrangente, envolvendo várias especialidades, o que é fundamental dada a complexidade e as comorbilidades frequentemente associadas à hipertensão”, afirma.

Atualmente, além da Consulta Externa, a Unidade tem presença no Hospital de Dia, com a realização de medição da pressão arterial, MAPA, ecografia à cabeceira do doente, exames laboratoriais com doseamentos hormonais e a colaboração com especialidades para MCDT diferenciados: Cardiologia (ECG, ecocardiograma transtorácico e desnervação renal), Radiologia (Eco Doppler, TC, RMN e angiografia) e Pneumologia (polissonografia e cessação tabágica).

Outra dimensão da Unidade prende-se com o desenvolvimento de protocolos que visem uniformizar a abordagem aos doentes, nomeadamente: de desnervação renal; para utilização de iPCSK9 e inclisiran; de hiperaldosteronismo primário; e de referenciação pós-AVC ateroembólico. Foi também iniciado recentemente um projeto de avaliação de existência de aterosclerose precoce, TRAS-VASC, que visa a utilização de ecografia à cabeceira de doente dos leitos arteriais carotídeos e femorais e score de cálcio coronário para a reestratificação de risco de doentes.



Paralelamente, adianta Telmo Coelho, “alargámos esta rede à comunidade, por exemplo, através da articulação com os cuidados de saúde primários e, em breve, com as farmácias comunitárias. É uma ligação que permite garantir continuidade de cuidados, melhorar a reconciliação medicamentosa e aproximar o sistema de saúde do dia-a-dia do doente. As farmácias, pela sua proximidade, desempenham aqui um papel particularmente relevante no apoio à adesão terapêutica”.

No seu entender, apresenta-se igualmente como um pilar essencial a formação contínua da equipa e a aposta na investigação: “Procuramos não só melhorar continuamente a nossa prática clínica, mas também gerar conhecimento e partilhar resultados, contribuindo para a evolução dos cuidados em hipertensão.”

“A nossa Unidade funciona como um sistema integrado, onde o doente está no centro de uma rede que liga hospital e comunidade. O objetivo final é simples, mas exigente: melhorar o controlo da hipertensão de forma sustentada, reduzindo complicações e promovendo ganhos reais em saúde”, conclui Telmo Coelho.

JORNAL MÉDICO

DOS CUIDADOS DE SAÚDE MULTIDISCIPLINARES

A reportagem completa pode ser lida na edição de maio do Jornal Médico.